## Em dezembro, custo das cestas básicas em Rio Branco segue acima de 50% de um salário mínimo

m dezembro, segundo a pesquisa dos custos das cestas básicas realizada pela SEPLAG em Rio Branco, houve alta de 7,14% na cesta básica alimentar, muito superior as altas nas cestas de limpeza doméstica (1,68%) e na cesta de higiene pessoal (1,43%), quando comparadas ao mês de novembro.

Entre julho a novembro, houve um aumento acumulado de 12,21% no valor total das cestas, sendo de 13,18% na cesta alimentar, 8,35% na cesta de limpeza doméstica e 2,59% na cesta de higiene pessoal, evidenciando o impacto da crise do coronavírus e da inflação nos preços dos produtos.

Os dados foram coletados em 62 estabelecimentos comerciais, compostos por mercados varejistas de grande, médio e pequeno porte, açougues e panificadoras, distribuídos em 40 bairros de Rio Branco.

O custo total da cesta básica alimentar para um indivíduo foi de R\$ 557,70, uma alta de 7,14% em relação a novembro, conforme a tabela 1. Dos 14 produtos da cesta, houve alta de preços em 09 itens, sendo na banana o mais expressivo (44,06%), seguido pelo tomate



(23,29%), farinha de mandioca (7,46%) e arroz (5,05%). Em 06 produtos houve recuo de preço, com destaque para o pão (-5,60%), seguido pela manteiga (-3,99%), leite (-2,04%) e carne (-1,77%).

Tabela 1. Custo total da cesta básica alimentar em Rio Branco (dezembro/2022).

Produtos	Quantidade -	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Novembro	Dezembro	R\$	Relativa (%)
Arroz	3,6 Kg	15,86	16,66	0,80	5,05
Feijão	4,5 Kg	38,86	40,18	1,33	3,41
Carne	2,25 Kg	56,10	55,11	-1,00	-1,77
Frango	2,25 Kg	29,89	30,73	0,83	2,79
Leite	6 L	40,85	40,02	-0,83	-2,04
Pão	6 Kg	83,23	78,57	-4,66	-5,60
Café	0,6 Kg	20,79	20,86	0,07	0,35
Açúcar	3 Kg	12,60	12,49	-0,11	-0,88
Farinha de Mandioca	3 Kg	17,11	18,39	1,28	7,46
Mandioca	6 Kg	31,86	32,93	1,06	3,34
Tomate	9 Kg	72,07	88,85	16,79	23,29
Banana	7,5 Dz	52,38	75,45	23,08	44,06
Óleo	750 Ml	7,77	7,95	0,19	2,39
Manteiga	0,75 Kg	41,16	39,51	-1,64	-3,99
Total		520,52	557,70	37,18	7,14

Fonte: Seplag/DEEPI

"Em dezembro, a banana (44,06%) e o tomate (23,29%) foram os itens com maior aumento de preços em relação a novembro, enquanto o pão (-5,60%) e a manteiga (-3,99%) foram os itens que apresentaram maior queda".



A alta de preços da banana segue o padrão observado no mês de dezembro para este item, conforme dados do CEPEA-Esalq/USP.

O número de horas de trabalho necessário para um trabalhador adquirir os produtos da cesta básica alimentar foi de aproximadamente 101 horas e 14 minutos, cerca de 06 horas e 44 minutos a mais em relação ao tempo necessário medido em novembro.

Já o custo total da cesta básica de limpeza doméstica foi de R\$ 72,28, um aumento de 1,68% em relação a novembro, conforme a tabela 2. Oito produtos sofreram alta, sendo o mais expressivo no item cera para assoalho, que registrou variação positiva de 6,94%, seguido por esponja de aço (4,66%), detergente (2,65%), inseticida (1,93%) e sabão em barra (1,43%). O item vassoura piaçava foi o único produto da cesta de limpeza doméstica que registrou queda de preço (-1,70%).

Tabela 2. Custo total da cesta básica de limpeza doméstica em Rio Branco (dezembro/2022).

		Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
Produtos	Quantidade	Novembro	Dezembro	R\$	Relativa (%)
Água Sanitária	0,57 L	3,50	3,52	0,02	0,67
Esponja de Aço	Pct (8 und)	2,67	2,79	0,12	4,66
Sabão em Barra	1 Kg	15,93	16,16	0,23	1,43
Sabão em pó	500 g	6,16	6,17	0,01	0,19
Detergente	500 ml	2,98	3,06	0,08	2,65
Desinfetante	285 ml	4,01	4,03	0,02	0,46
Vassoura Piaçava	unidade	12,43	12,21	-0,21	-1,70
Cera para Assoalho	450 g	9,32	9,97	0,65	6,94
Inseticida	500 ml	14,10	14,37	0,27	1,93
Total		71,09	72,28	1,19	1,68

Fonte: Seplag/DEEPI

Para adquirir uma cesta básica de limpeza doméstica um trabalhador teve que trabalhar 13 horas e 07 minutos, o que representa 12 minutos a mais quando comparado com mês de novembro/2022. O custo total da cesta de higiene pessoal para um indivíduo foi de R\$ 23,13, uma alta de 1,43% em relação ao mês de novembro. Comparando os resultados do mês anterior, somente o item absorvente apresentou queda (-1,11%), com os demais produtos da cesta de higiene pessoal registrando aumento de preço, sendo no item papel higiênico o mais expressivo, com variação positiva de 4,77%, na sequência o sabonete (1,81%) e creme dental (1.39%).

Tabela 3. Custo total da cesta básica de higiene pessoal em Rio Branco (dezembro/2022).

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Novembro	Dezembro	R\$	Relativa (%)
Absorvente	Pct (8 und)	4,90	4,84	-0,05	-1,11
Creme Dental	90 g	4,21	4,27	0,06	1,39
Sabonete	2 de 90 g	5,07	5,17	0,09	1,81
Papel Higiênico	Pct (4 und)	4,50	4,71	0,21	4,77
Barbeador Descartável	Pct (2 und)	4,13	4,14	0,01	0,35
Total		22,80	23,13	0,33	1,43

Fonte: Seplag/DEEPI

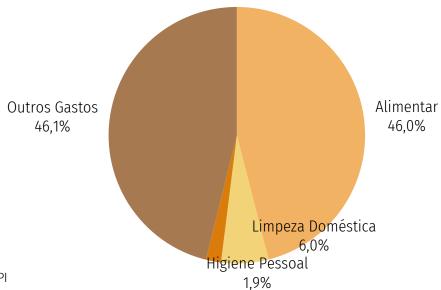
A quantidade de horas de trabalho necessárias para um trabalhador adquirir uma cesta básica de higiene pessoal foi de aproximadamente 04 horas e 11 minutos, o que representa apenas três minutos a mais quando comparado com o mês de novembro/2022.

"Para comprar as três cestas, em dezembro um trabalhador comum precisou trabalhar cerca de 118 horas, um aumento de 07 horas e 01 minutos em relação ao mês anterior".

A participação do valor das três cestas básicas continua significativa no rendimento de um trabalhador que recebia em dezembro de 2022 um salário mínimo de R\$ 1.212,00, cerca de 53,90%, um aumento de 3,21% em relação a participação das cestas em novembro, conforme o gráfico 1.



Gráfico 1. Participação do valor das cestas no salário mínimo



Fonte:SEPLAG/DEEPI

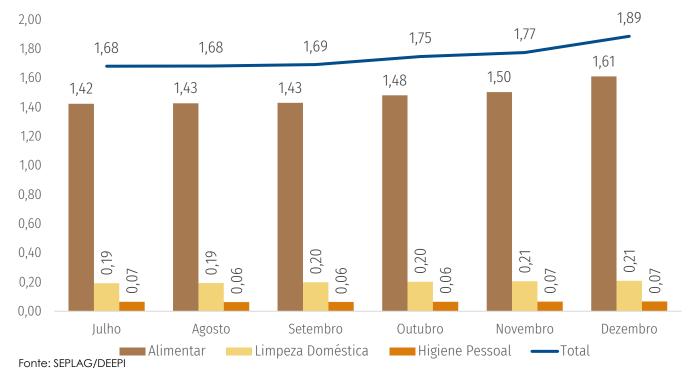
Para uma família padrão de dois adultos e três crianças foi estimado um gasto mensal de R\$ 1.951,96 com a cesta alimentar, R\$ 252,98 com a cesta de limpeza doméstica e R\$ 80,95 com a cesta de higiene pessoal, totalizando R\$ 2.285,89 por mês. Revertendo esse valor em quantidade de salário mínimo necessário para a subsistência dessa família, o custo estimado para aquisição das três cestas em dezembro de 2022 foi de 1,89 salários mínimos.

O valor da cesta alimentar saltou de R\$ 1.559,74 em janeiro para R\$ 1.951,96 em dezembro,

um acumulado de R\$ 392,22. Considerando o valor total das cestas, parte-se de R\$ 1.845,21 em janeiro para R\$ 2.285,89 em dezembro, um acumulado de R\$ 440,67.

Após doze meses de pesquisa é possível observar a evolução do custo total e de cada cesta para um indivíduo comum. Conforme o gráfico 2, entre julho e dezembro, o padrão de elevação do custo da cesta alimentar se destaca das demais, que apresentaram estabilidade e até queda.

Gráfico 2. Evolução do Custo das Cestas Básicas para um Indivíduo de Julho a Dezembro/2022 (R\$).





## Boletim Informativo nº 012 - Dezembro/2022 Pesquisa da Cesta Básica em Rio Branco - SEPLAG

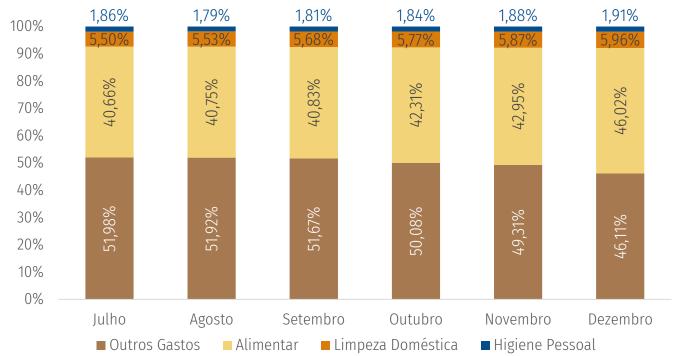
De julho a setembro, o valor da cesta alimentar segue estável, com leves aumentos, interrompido a partir de outubro quando ocorre elevação significativa. Nesse período, os valores das cestas de limpeza doméstica e higiene pessoal iniciam uma elevação constante, mas estável.

A participação do valor das cestas no salário mínimo de um trabalhador também acompanhou o aumento de preços, com destaque para a cesta alimentar, que saiu de 40,66% em julho para 46,02% em dezembro, conforme o gráfico 3. As demais cestas mantiveram alta.

A soma da participação das cestas no salário de um trabalhador comum saltou de 48,02% em junho para 53,89% em dezembro, evidenciando o impacto do aumento de preços dos alimentos, inflação e combustíveis no Brasil e no mundo.

Assim, em dezembro a soma da participação das cestas representou mais de 50% de um salário mínimo, além de que o custo da cesta alimentar em Rio Branco (R\$ 557,70) ultrapassou o da cesta de Aracaju (R\$ 511,97), a mais barata no ranking de 17 capitais elaborado pelo DIEESE em novembro.

Gráfico 3. Participação das Cestas no Salário Mínimo de um Trabalhador (%).



Fonte: SEPLAG/DEEPI



<u>Clique aqui</u> para acessar o *Relatório* Completo da Pesquisa da Cesta Básica de dezembro de 2022.

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS, PESQUISAS E INDICADORES - DEEPI www.seplag.ac.gov.br - deepi@seplag.ac.gov.br Av. Getúlio Vargas, 232 - Centro - Rio Branco - Acre -CEP: 69900-060 | Fone: (68) 3215-2514